



# I DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS





#### Autor(res)

Francis Fregonesi Brinholi
Karollayne Rodrigues
Leticia Pereira Ribeiro
Alana Menezes Canteri
Karen Michelle Nagatoshi
Leonardo Coutinho Soares De Oliveira

# Categoria do Trabalho

1

### Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

## Introdução

# INTRODUÇÃO

As leucemias são proliferações neoplásicas de células hematopoiéticas oriundas de um mesmo clone. O "defeito" reside em uma ou mais alterações genéticas que atingem a célula tronco acarretando a expressão anormal de um oncogene celular, formando um clone de células com potencial de sobreposição à população celular normal (SOUZA, 2007).

A etiologia das leucemias não está totalmente esclarecida, mas sabe-se que o seu aparecimento depende da interação de fatores genéticos e ambientais.

Os tipos de leucemia são:

Leucemia Mielóide Aguda;

Leucemia Mielóide Crônica;

Leucemia Linfoide Aguda;

Leucemia Linfoide Crônica.

Leucemia Mielóide Aguda

### Leucemia Mieloide aguda

A LMA é uma das doenças malignas mais frequentes, caracterizada pela interrupção ou dificuldade de maturação na linhagem mielóide (TEIXEIRA, 2006). A transformação neoplásica de uma célula progenitora multipotente resulta na produção de células blásticas que são encontradas em estudos de medula óssea, sangue periférico ou ainda outros tecidos (TEIXEIRA, 2006).

#### Leucemia Mieloide Crônica

A Leucemia Mielóide Crônica (LMC) é uma doença adquirida que se origina na medula óssea, resultando na produção de leucócitos em diversos tecidos extramedulares, incluindo linfonodos, baço e fígado, levando a esplenomegalia e contagens elevadas de leucócitos (Verrastro, 2005).



# I DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS

Leucemia Linfóide Aguda

A Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA) é um tipo de câncer que afeta os precursores dos linfócitos, sendo mais comum em crianças entre 3 e 7 anos, mas ocorrendo também em adultos. Sem tratamento, a taxa de mortalidade chega a 95% um ano após o diagnóstico (Rothe, Schmitz, 1996).

#### Leucemia Linfoide Crônica

A Leucemia Linfóide Crônica (LLC-B) é caracterizada pela proliferação de linfócitos B anormais na corrente sanguínea, medula óssea e tecidos linfóides, levando a uma sobrevida prolongada e apoptose reduzida.

#### Objetivo

Discorrer sobre leucemias e descrever os casos clínicos, pontuando os possíveis diagnósticos e os exames necessários para uma melhor resolução dos casos.

#### Material e Métodos

A presente pesquisa se trata de uma Revisão Bibliográfica, onde serão pesquisados livros, dissertações, teses e artigos científicos selecionados através de busca nas seguintes bases de dados (Livros, SciELO, Pubmed e Google Acadêmico). O período dos artigos pesquisados serão os trabalhos publicados nos últimos 30 anos, e aqueles que se encaixam no assunto tratado.

#### Resultados e Discussão

#### Caso -1 Leucemia Aguda

Hemograma - apresenta níveis baixos de hemoglobina (<12g/dl), baixa contagem de plaquetas (<100.000/uL) e presença de blastos é sugestivo de leucemia aguda. Hiato leucêmico: é um achado morfológico no sangue periférico encontrado em alguns casos de leucemias agudas.

Caso -2 Anelia Aplástica/Leucemia

Hemograma - apresenta pancitopenia (redução das três linhagens hematopoiéticas levando à anemia, leucopenia e plaquetopenia).

Caso -3 Leucemia Mieloide Aguda

A análise do leucograma revela um aumento significativo de granulócitos no sangue periférico, abrangendo estágios de maturação desde mieloblastos até neutrófilos segmentados.

Caso -4 Leucemia Linfoide Crônica

Eritrograma - A morfologia das células neoplásicas é semelhante à de linfócitos normais. O paciente com LLC pode ou não apresentar quadro de anemia, neste caso ele apresentou.

A linfocitose persistente na LLC, linfócitos pequenos, com núcleo redondo, cromatina densa e citoplasma escasso.

#### Conclusão

Conclui-se que, as leucemias são doenças não totalmente esclarecidas, sabemos que o seu aparecimento depende da interação de fatores genéticos e ambientais. Elas são classificadas em mielóide e linfóide, e cada uma delas pode apresentar uma evolução aguda ou crônica. As leucemias também apresentam diversos subtipos a depender da célula progenitora que está sendo afetada. É preciso certos exames para poder classificá-la corretamente, de acordo com sua morfologia, citoquímica, e entre outros.

#### Referências



# I DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS

BRAUER, K. M., D. WERTH, et al. BCR-ABL activity is critical for the immunogenicity of chronic myelogenous leukemia cells. Cancer Res, v.67, n.11, Jun 1, p.5489-97. 2007;

BORTOLHEIRO, T.C; CHIATTONE, C. S. Leucemia mielóide crônica: história natural e Classificação. Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia. V. 30, n. 1, p.3-7, Mar/2008;

CIMOLIN L.C; RONSONI N.F; JOÃO P.J.M. Leucemias: Guia prático de hematologia. Unesc. 2019; 66–85. Disponível em: <a href="http://repositorio.unesc.net/handle/1/7461">http://repositorio.unesc.net/handle/1/7461</a>. Acesso em: 11 de Out. 2023;

FAILACE, R. Hemograma-Manual de interpretação. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 424p;

FRAZER, R., A. E. IRVINE, et al. Chronic Myeloid Leukaemia in The 21st Century. Ulster Med J, v.76, n.1, Jan, p.8-17. 2007.

LORAND-METZE, I. LLC: critérios diagnósticos, imunofenotipagem e diagnóstico diferencial. Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, 2005.